



Ata da 42ª sessão ordinária da 3ª sessão legislativa da 18ª legislatura. Aos 21 (vinte e um) dias do mês de novembro do ano de 2023 (dois mil e vinte e três), no horário regimental, na sala de sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede na Rua Coronel Vida, 211, Centro, foi realizada a 42ª sessão ordinária da 3ª sessão legislativa da 18ª legislatura, presidida pelo Vereador Odair José Sanson Junior, secretariada pelos Vereadores Gilberto Rogalski, 1º Secretário, e Lucas dos Santos, 2º Secretário, presentes os Vereadores Egon Krambeck, Jovane Sebastião Ferreira (Vane), Marcos Marcel Pietralla, Rogério Czelusniak e Vagner Kachimarki (Vaguinho) e ausente o Vereador Joslei Sequineli. Havendo número legal de Vereadores, o Senhor Presidente, em nome de Deus e pelo povo, abriu a sessão. Justificou que o Vereador Joslei Sequineli não compareceu à sessão por estar representando a Câmara no evento de encerramento do projeto “É da nossa natureza cuidar de Palmeira”. Convidou todos a acompanhar a execução do Hino à Palmeira. Solicitou que o Senhor 2º Secretário procedesse à leitura da ata resumida da sessão anterior, que foi colocada em discussão e aprovada por unanimidade. Solicitou que o Senhor 1º Secretário procedesse à leitura do expediente, no qual constou o seguinte: do Excelentíssimo Senhor Sergio Luis Belich, Prefeito Municipal, ofício 684/2023, em referência ao ofício 384/2023 da Câmara Municipal e ao requerimento 111/2023 do Vereador Marcel Pietralla e do Parlamentar Jovem Felipe Kapp, informando que atualmente não há projeto finalizado ou em andamento para a reforma da cancha de areia da Rua das Dálias, Núcleo João Paulo II, entretanto, está no planejamento do Departamento de Desenvolvimento Urbano e Projetos a confecção de projeto para obra futura, ofício 691/2023, em referência ao ofício 396/2023 da Câmara Municipal e ao requerimento 113/2023 do Vereador Egon Krambeck, encaminhando cópia do processo 25877/2023 com parecer sobre os documentos solicitados, ofício 697/2023, em referência ao anteprojeto de lei 4/2022 dos Vereadores Marcel Pietralla e Vaguinho, encaminhando cópia do processo 257/2023 e informando que o município já realiza o objeto da proposição, ofício 698/2023, em referência à indicação 74/2023 do Vereador Gilberto Rogalski, encaminhando cópia do processo 12184/2023 e informando que a solicitação para realização de tapa-buracos na Rua João Perotta, na Vila Rosa, foi atendida, e ofício 700/2023, encaminhando para apreciação o projeto de lei 6189/2023, que “altera a Lei nº 2404, de 30 de setembro de 2005, que reorganizou o Regime Próprio de Previdência Social e dá outras providências”; projeto de lei 6188/2023 do Vereador Egon Krambeck, que “dispõe sobre o Dia Municipal do DeMolay no Município de Palmeira, Estado do Paraná, e dá outras providências”; requerimento 117/2023 da Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação, solicitando prazo de 15 dias para emissão de parecer aos projetos de lei 6186 e 6187/2023; requerimento 118/2023 da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, solicitando prazo de 15 dias para emissão de parecer aos projetos de lei 6186 e 6187/2023; requerimento 119/2023 do Vereador Vane, requerendo, ouvido o Plenário, solicitar à Controladoria Geral do Município e à Procuradoria Geral do Município o envio à Câmara, no prazo de 30 dias, conforme dispõe o artigo 31, XXIX, da Lei Orgânica Municipal, de informações sobre os processos de dispensa de licitação 9/2023 e inexigibilidades 78 e 81/2023, especificamente a justificativa para a realização, visto a ligação efetiva de Igor Henrique Moreira, atual Secretário de Meio Ambiente, Cultura, Turismo e Comunicação, com os respectivos prestadores de serviço; indicação 148/2023 da Comissão de Fiscalização, indicando o arquivamento do relatório 40/2023 do Departamento Financeiro da Câmara; indicação 149/2023 do Vereador Gilberto Rogalski, indicando à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, em conjunto com a COPEL, a realização de manutenção de iluminação pública, desde a propriedade 526 até a 298 na rua Gabriel Prestes, bairro Vila Rosa; indicação 150/2023 do Vereador Gilberto Rogalski, indicando à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano a realização de patrolamento e cascalhamento na rua Oscar Teixeira de Oliveira, Vila Rural; indicação 151/2023 do Vereador Egon Krambeck, indicando ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal que determine às secretarias municipais competentes a realização de estudos visando o plantio de árvores no entorno das academias populares; e das Comissões de Constituição, Legislação, Justiça e Redação e de Urbanismo e Obras Públicas pareceres aos projetos de lei 6184 e 6185/2023. Concluída a leitura das matérias do expediente, o Senhor Presidente solicitou que o Senhor 1º Secretário procedesse à verificação dos Vereadores presentes e dos inscritos para fazer uso da palavra. Registrou-se a presença de todos os Senhores Vereadores, com exceção do Vereador Joslei Sequineli. O Vereador Vaguinho se inscreveu para fazer uso da palavra com o assunto “situação sem solução”. Com a palavra, cumprimentou os Senhores Vereadores e público. Disse que



recebe várias imagens, denúncias e fatos, os quais não são narrativas de redes sociais, como um vídeo da comunidade de Tocas, de uma criança atravessando uma pinguela para pegar o ônibus do outro lado de um rio, e a mãe dela estava desesperada. Que muito se fala nesta Casa sobre justificativas, mas a “cartilhina da mentira” tem 58 páginas de justificativas, todas mentirosas. Relatou que o senhor Ernani trouxe um relato em sessão anterior sobre os problemas de lixo e na estrada no Cercado, mas do dinheiro que veio para o turismo, uma grande parcela foi gasta no lixo. Declarou que faz diuturnamente pedidos para arrumarem os bueiros, as estradas e o roteiro escolar, mas as justificativas da Administração são grandes e nada acontece, sendo uma situação sem solução. Disse que fez um levantamento sobre a ponte de Poço Grande e seriam necessárias oito galerias de três por três para arrumá-la, ao custo de cerca de R\$ 3 mil cada após realização de processo licitatório, mas somente no tapume da mirabolante reforma da praça da Matriz, que foi retirado e não se sabe onde está, foram gastos mais de R\$ 40 mil, e essa é só uma parte do custo, que está levantando e trará aos poucos. Destacou que a grama não foi trocada, mas foi cobrada. Declarou que esse valor seria suficiente para realizar a obra da ponte, tão desejada pela comunidade. Agradeceu ao jornalismo e aos internautas por acompanharem à sessão. Relatou que se falou muito sobre pedras, e agora não tem rachão, manilhas, operador e caminhão para trabalhar. Que há uns quatro meses foi dito que se esperava um grande volume de chuvas, entretanto, não foi feito nada, nem rezaram para São Pedro “dar uma mão”. Disse que irá propor a entrega de mochilas infláveis para as crianças. Declarou que a Administração é incompetente e em quase 50 anos de idade não viu gestão pior. Que era para o Prefeito ser um cidadão experiente na política, mas ele está enganando o povo. Relatou que tem questionado os moradores mais antigos, até os que quase não conseguem falar, mas que estão enxergando o tamanho da incompetência que se instalou, que estraga o que está arrumado e não sai do lugar. Disse que traz fatos concretos e soluções, como a desnecessidade de colocar tapume na praça. Destacou que o “superposte” foi derrubado, um patrimônio público e histórico, que fazia uma ampla iluminação da praça e onde estavam instaladas as câmeras de segurança, e plantaram quatro palmeiras, que poderiam ser obtidas como presente em qualquer viveiro. Relatou que há estoque de pedras, mas não há comando para os servidores da garagem trabalhar e eles estão desanimados. Que os serviços terceirizados de R\$ 2 milhões foram embora com a chuva e o que está aguentando um pouco até hoje é o que foi feito pelo Consórcio Tibagi. Disse que o Vice-Prefeito reclamou porque quebraram a grade de um bebedouro de água, alertando que danificar o patrimônio público é crime, e tem razão, mas danificar dois britadores no valor de R\$ 2 milhões também é crime. Declarou que irá acionar a comissão de patrimônio para que dê uma resposta e que graças a Deus o tempo está passando rápido, porque a população não merece tanta incompetência. Que escutou que fazem narrativas para colocar na *internet*, mas narrativa é fazer uma *live* dizendo que não vai ter Natal na cidade, pois não há capacidade para fazer. Disse que é fácil culpar os Vereadores da oposição, mas “não tiram a bunda da cadeira” para fazer nada e apenas fazem “*live* de que não dá, *live* de que não pode”. Que o município cansou disso, entretanto, há ainda quem “passe a mão” nessa incompetência. Declarou que no lugar no Prefeito, depois de finalizado o mandato, “dava linha na pipa” e teria vergonha de andar na rua, porque se for para ficar assim é melhor que “deixe por conta”, não precisando ter ninguém lá apenas para assinar. Pediu desculpas pela sua exaltação e disse que seu objetivo é trazer fatos, não “se aparecer” e pôr na *internet*. Relatou que é uma vergonha se fazer de coitado na *internet* e graças a Deus pararam de ir nas rádios chorar. Disse que deveriam arregaçar as mangas e acertar a situação com o povo, que recebeu tantas mentiras. O Vereador Marcel Pietralla se inscreveu para fazer uso da palavra com o assunto “4 milhões”. Com a palavra, cumprimentou o Senhor Presidente, colegas Vereadores e público. Disse que as palavras do Vereador Vaguinho foram sábias e o povo não aguenta mais a incompetência dentro do Município. Que os “chorões” só sabem se lamentar nas redes sociais de que não podem arrumar estradas, reparar postos de saúde e arrumar os carros para transportar pacientes para fora do município. Destacou que arquivaram na Casa a reclamação sobre a falta de atendimento no Centro Odontológico. Declarou que falta atendimento nos postos de saúde e insumos básicos, enquanto só há lamentação do Prefeito e do Vice-Prefeito, que só aparece nas horas boas e não vai na rua ver o que o povo está precisando. Disse que prometeram durante a campanha que nunca iriam fazer tapa-buracos com pá e os reparos seriam de qualidade, mas as ruas hoje estão todas esburacadas. Relatou que em 22 de abril de 2022 a Prefeitura anunciou investimentos de R\$ 4 milhões na reestruturação de vias urbanas e foi feito “o maior auê” pelo



Secretário, que hoje não é mais Secretário porque “dançou na dança das cadeiras”, e pelo Prefeito, pois esse seria o maior pacote de investimentos da história do Município e iria acabar com os buracos nas ruas. Disse que as ruas Pedro Feliciano Calaça, São Sebastião e Petrónio Carneiro de Souza, as quais estavam incluídas nas obras anunciadas, não receberam uma viagem de pedras, a patrula não passou nenhuma vez por elas e não foi trocada uma manilha, e a população está indignada. Destacou que os moradores já fizeram vários protocolos na Prefeitura e também já fez indicações. Questionou onde esses recursos foram aplicados e se o Prefeito, Vice-Prefeito e Secretária irão se explicar. Disse que o dinheiro de Palmeira está sendo mal investido. Que faz três dias que a população de Poço Grande está isolada, o que prejudica também as plantações e gera perdas para os agricultores. Declarou que esta é a pior gestão na área da saúde, pavimentação asfáltica, estradas rurais e de pessoas da história de Palmeira, e é grato que falta apenas um ano e dois meses para ela acabar, pois o povo não está mais aguentando. Relatou que entra água nas casas dos moradores das ruas Pedro Feliciano Calaça, São Sebastião e Petrónio Carneiro de Souza, os quais já perdem móveis e eletrodomésticos, inclusive, devido à falta de gestão. Pediu a atenção da Secretária para essas ruas e que explique onde foram parar os R\$ 4 milhões. Não havendo mais inscritos, seguiu-se à ordem do dia, presentes todos os Senhores Vereadores, com exceção do Vereador Joslei Sequineli. Em discussão e votação única, em separado, foram aprovados por unanimidade os requerimentos 117 e 118/2023. Em discussão e votação única foi aprovada por unanimidade a indicação 147/2023. Em 2ª discussão e votação, em separado, foram aprovados por unanimidade os projetos de lei 6182 e 6183/2023. Em 1ª discussão e votação, em separado, foram aprovados por unanimidade os projetos de lei 6185 e 6186/2023. Finalizada a votação das matérias da ordem do dia, o Senhor Presidente encaminhou os projetos de lei 6188 e 6189/2023 à Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação e o projeto de lei 6189/2023 às Comissões de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização e de Educação, Cultura, Bem-Estar Social e Meio Ambiente, para análise e emissão de pareceres. O Vereador Marcel Pietralla se inscreveu em explicação pessoal com o assunto “cancelamento Natal Palmeira”. Com a palavra, disse que o Natal é luz, uma época linda na cidade e esperada pela população. Que assim como a maioria da população, é contra o cancelamento da decoração da cidade, o que nunca aconteceu antes. Relatou que a decoração e os eventos realizados promoviam o encontro das famílias e estimulavam as vendas do comércio, que até estendia o horário de funcionamento em dezembro. Expressou a revolta de grande parte da população e que torce para que o Prefeito volte atrás e faça uma *live* bonita dizendo que o Natal vai acontecer, por causa do comércio, das crianças e do encontro das famílias. O Vereador Vane se inscreveu em explicação pessoal com o assunto “recurso APAE e Lar Acelino”. Com a palavra, cumprimentou o Senhor Presidente, colegas Vereadores e público. Relatou que esteve com o Vereador Vaguinho na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná no dia anterior, com o carro da Câmara. Anunciou parceria com o Deputado Estadual Gugu Bueno, que por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Família irá repassar R\$ 50 mil para a APAE e R\$ 50 mil para o Lar Acelino. Agradeceu ao Deputado e a toda a sua equipe pelo investimento em Palmeira. Parabenizou a APAE e o Lar Acelino e disse que é preciso trabalhar para o Município e os resultados estão aparecendo. Não havendo mais inscritos, o Senhor Presidente parabenizou o Vereador Vane pelos recursos. Disse que também anunciará recursos nos próximos dias e não utilizou o carro da Câmara, mas o próprio, sem custos para o Município. Agradeceu à Secretaria de Cultura pela oficina de escrita criativa realizada com os Parlamentares Jovens. Disse ao Vereador Vaguinho que é preciso separar as coisas. Que a justificativa de uma licitação gera transparência e é institucional da Prefeitura. Relatou que nunca leu um plano de governo, pois as coisas que os candidatos prometem podem até assustar. Que as justificativas das licitações realizadas pelo pessoal da Prefeitura, que tem um trabalho enorme para garantir a transparência dos certames, são uma coisa e o que o Vereador Vaguinho se refere como “cartilhinha da mentira” é outra. Disse que os servidores da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural estão sob o comando do Secretário Elves e não vê que as coisas estão largadas. Que esteve junto com o pessoal e eles estão fazendo o possível com as ferramentas que têm. Declarou que dizer que apenas as estradas feitas pelo consórcio estão intactas não é verdade, pois a estrada entre Guarauninha e Turvo, por exemplo, feita por servidores municipais, teve apenas dois pontos que precisaram de reparos. Disse que em outros municípios as pessoas estão morrendo devido às chuvas, e precisamos ser gratos a Deus porque em Palmeira há apenas problemas nas estradas, as quais serão consertadas. Relatou que as galerias para



Câmara Municipal de  
**PALMEIRA**

reparos na ponte de Poço Grande seriam recebidas no dia seguinte e há falta de operador, mas conversou com o Vereador Rogério sobre a possibilidade de realizarem uma parceria para resolver o problema da comunidade. Disse que ficar apenas falando e colocar o vídeo na *internet* não resolve. Não havendo mais nada para ser tratado, o Senhor Presidente comunicou que a próxima sessão ordinária seria realizada no dia 28 de novembro, no horário regimental, constando na ordem do dia a discussão e votação única do requerimento 119/2023 e das indicações 148 a 151/2023 e a 2ª discussão e votação dos projetos de lei 6184 e 6185/2023. Agradeceu a presença e a audiência de todos e em nome de Deus e pelo povo encerrou a sessão, da qual para tudo constar foi redigida esta ata, assinada pelos Senhores Presidente e 1º Secretário.